



INSTRUMENTOS PARA O MAPEAMENTO DO PERFIL DOS MORADORES DO BAIRRO GRANJA DE FREITAS

Trabalho desenvolvido em parceria com os gestores da Companhia Urbanizadora e de Habitação (URBEL) e as lideranças do Movimento Viva o Granja, do Município de Belo Horizonte (MG), no âmbito da disciplina Laboratório de Formulação e Avaliação de Projetos, ministrada no Curso de Gestão Pública no segundo semestre de 2019.

Belo Horizonte

2019



Equipe Técnica:

Gabriel Valadares Turrer Rodrigues

Laura Ponte de Freitas Campos

Maria Victória Costa de Figueiredo

Roberta Maia Martins

Sophia Almeida Lemos

Orientação

Prof. Geralda Luiza de Miranda (Departamento de Ciência Política – FAFICH)

Coorientação

Prof^a Ana Paula Karruz (Departamento de Ciência Política – FAFICH)

Prof. Felipe Nunes dos Santos (Departamento de Ciência Política – FAFICH)

Prof. Jorge Alexandre Barbosa Neves (Departamento de Sociologia – FAFICH)

Prof. Paulo Victor Teixeira Pereira de Melo (Departamento de Ciência Política – FAFICH)

Belo Horizonte

2019

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido no bairro Granja de Freitas, em parceria com o Movimento Social Viva o Granja, sendo o primeiro a ser desenvolvido no âmbito do Programa de Imersão Profissional da Gestão Pública da UFMG a partir de demanda de um movimento social. O objetivo do trabalho é mapear o perfil consumidor dos habitantes do bairro Granja de Freitas. Para o alcance desse objetivo, foi elaborado um questionário estruturado para ser aplicado aos residentes do bairro, calculada uma amostra probabilística e representativa dos moradores, solicitada a anuência do COEP/UFMG, realizado o pré-teste do questionário; e, finalmente, desenvolvido o treinamento da equipe de aplicadores, a serem indicados pelas lideranças do Movimento Viva o Granja.

PALAVRAS-CHAVE: Movimento Viva o Granja, Bairro Viva o Granja, perfil consumidor, amostra probabilística.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FOTO 1	Conjuntos habitacionais no bairro Granja de Freitas.....	10
FOTO 2	Primeiro encontro com a equipe técnica e parceiros, realizado na UFMG.....	11
FOTO 3	Segundo encontro com a equipe técnica e parceiros, realizado no escritório da URBEL, no bairro Granja de Freitas.....	12
FOTO 4	Segundo encontro com a equipe técnica e parceiros, conhecendo o bairro Granja de Freitas.....	12
FOTO 5	Lançamento do Guia de Produtos e Serviços do Bairro Granja de Freitas.....	14
IMAGEM 1	Recorte do mapa de Belo Horizonte, demarcação do bairro Granja de Freitas.....	9
IMAGEM 2	Foto aérea do bairro Granja de Freitas.....	10

LISTA DE TABELAS

1	Quantidade de respondentes por residencial.....	16
---	---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
FAFICH	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
PBH	Prefeitura de Belo Horizonte
SOA	Sociologia
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
URBEL	Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	O BAIRRO GRANJA DE FREITAS.....	9
2.1	O Movimento Viva o Granja.....	11
3	ELABORAÇÃO DO TRABALHO.....	11
3.1	A Amostra Probabilística Estratificada.....	16
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
5	REFERÊNCIAS.....	19
	ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO.....	20
	ANEXO 2 - RELATÓRIO URBEL REF. DEMANDA 174370.....	31

1. INTRODUÇÃO

A disciplina Laboratório de Formulação e Avaliação de Projetos, que compõe o Programa de Extensão “Imersão no Campo de Públicas: o curso de Gestão Pública e a Prática Profissional”, busca capacitar alunos e alunas do Curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Minas Gerais, a partir de intervenções que buscam melhorias em instituições públicas parceiras. No âmbito dessa disciplina, foi elaborado este trabalho, em atendimento à demanda apresentada pelo Movimento Social Viva o Granja, no início do segundo semestre de 2019.

O trabalho demandado pelo Movimento Social Viva o Granja é o mapeamento do perfil consumidor dos moradores do bairro Granja de Freitas, o qual, no entendimento das lideranças desse movimento, é ferramenta importante para a tomada de decisão sobre as ações de promoção do desenvolvimento socioeconômico da localidade.

Logo no início do semestre, decidiu-se por dividir o trabalho em duas etapas, sendo a primeira, a ser concluída no segundo semestre de 2019, constituída pelas seguintes atividades: a elaboração do questionário a ser aplicado a uma amostra probabilística de moradores do bairro Granja de Freitas; submissão do projeto de pesquisa ao Conselho de Ética em Pesquisa da UFMG; a definição da amostra probabilística; o planejamento e a realização de treinamento dos aplicadores, os membros do próprio movimento. Tendo em vista a decisão de aplicação do questionário pelos membros do Movimento Viva o Granja, no período de janeiro e fevereiro de 2020, a segunda etapa será desenvolvida no primeiro semestre de 2020, quando a equipe do Programa de Imersão fará o tratamento e a análise das informações e delineará o perfil consumidor dos moradores do bairro Granja de Freitas.

Agradecemos os parceiros, as lideranças do Movimento Viva o Granja, pela colaboração prestada durante o desenvolvimento do trabalho, desde a presença nas reuniões como também o apoio durante a visita no bairro, e pela confiança no trabalho desta equipe.

O trabalho está dividido em quatro capítulos. Para além desta introdução, será apresentada, no segundo capítulo, a contextualização histórica do bairro Granja de Freitas, bem como do Movimento Viva o Granja. O terceiro tratará do desenvolvimento do trabalho ao longo do semestre, detalhando as atividades realizadas pela equipe. No quarto e último capítulo, estão explicitadas as considerações finais e as ações a serem desenvolvidas no próximo semestre.

2. O BAIRRO GRANJA DE FREITAS

O nome Granja de Freitas deriva de uma antiga família de proprietários de uma fazenda-criatório, em cuja área atualmente se situa o bairro, que durante anos era reconhecido como pertencente ao município de Sabará. Na época, havia na região um povoamento de baixa densidade, sendo que a ocupação do espaço dava-se pela presença de chácaras, nas quais eram cultivadas hortaliças, e áreas de mata preservada, o que garantia ao lugar aspectos de vida rural.

Situado na zona Leste de Belo Horizonte, o hoje Bairro Granja de Freitas “tem seus limites dados pelo rio Arrudas e a estrada antiga que liga a Capital a Sabará ao norte, pelo córrego do Olaria e o município de Sabará a leste, pelo bairro Taquaril ao sul, e pelo córrego Santa Terezinha e o bairro Alto Vera Cruz a oeste” (BAPTISTA, p. 63).

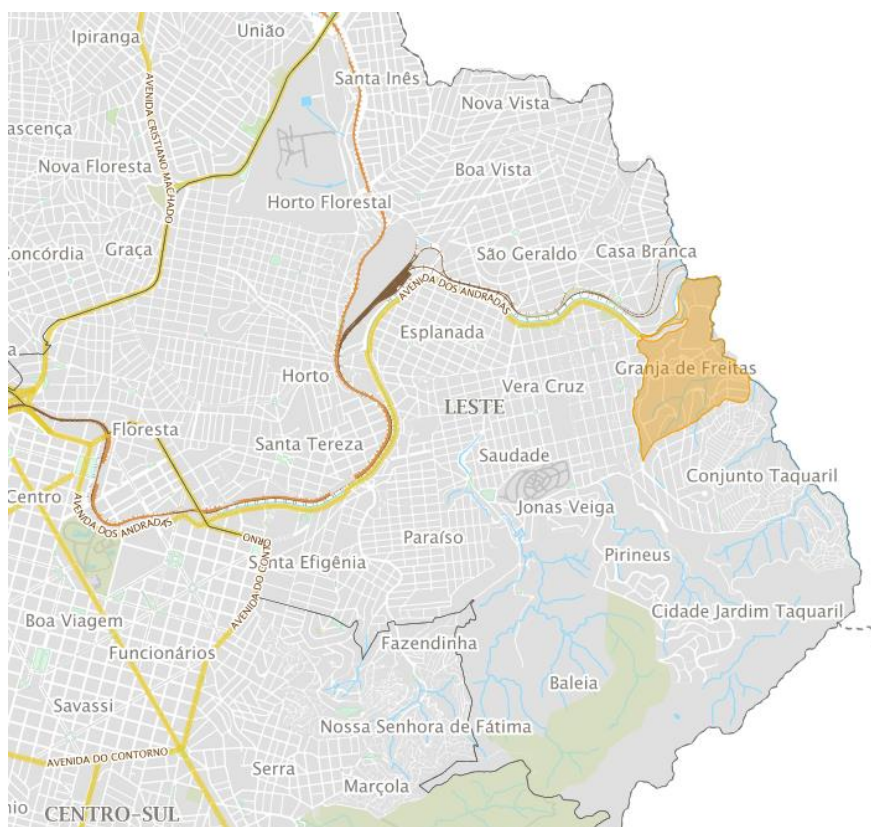


Imagem 1: Recorte do mapa de Belo Horizonte, demarcação do bairro Granja de Freitas. Fonte: BHMap. Disponível em <http://bhmap.pbh.gov.br/v2/home.html>

De relevo acidentado e, conseqüentemente, de difícil ocupação, o adensamento populacional do bairro ganhou impulso com a chegada e o reassentamento de famílias egressas de diversas partes da cidade, a partir dos anos de 1990, devido principalmente a aprovação de seu loteamento pela Prefeitura de Belo Horizonte em 1999. Concomitantemente, foram construídos os conjuntos habitacionais [Granja I (1997), Granja II (1998) e Granja de Freitas III (2001)] e foram multiplicadas as residências particulares, acompanhadas da implantação de equipamentos comunitários, áreas comerciais e institucionais.



Imagem 2: Foto aérea do bairro Granja de Freitas. Fonte: WebGIS IDE-SISTEMA.

Por ter sido ocupado tardiamente, o Granja tornou-se um bairro eminentemente residencial, cuja infraestrutura precária agrava a situação de dependência da comunidade junto aos bairros vizinhos. A longa distância até o centro da cidade e a limitação dos meios de

transporte pareciam aumentar o isolamento do bairro e demonstravam seu esquecimento por parte de sucessivos governos municipais.

Dessa maneira, pode-se dizer que o processo de formação do bairro Granja de Freitas está intrinsecamente ligado à organização dos moradores, sua associação com a luta dos movimentos sociais e a participação estratégica das lideranças comunitárias locais que, através de intensa mobilização, exerceram pressão popular junto aos governantes e autoridades competentes, conseguindo garantir a promoção de serviços básicos; tais como, a pavimentação de ruas e numeração de casas, a instalação de redes de luz, água, esgoto e telefonia.

Essa luta permanente por reconhecimento, dignidade, paz e justiça social continua a cada dia, reafirmando a identidade do bairro Granja de Freitas e corroborando com um projeto maior de vida em sociedade que garanta cidadania e bem-estar aos moradores.

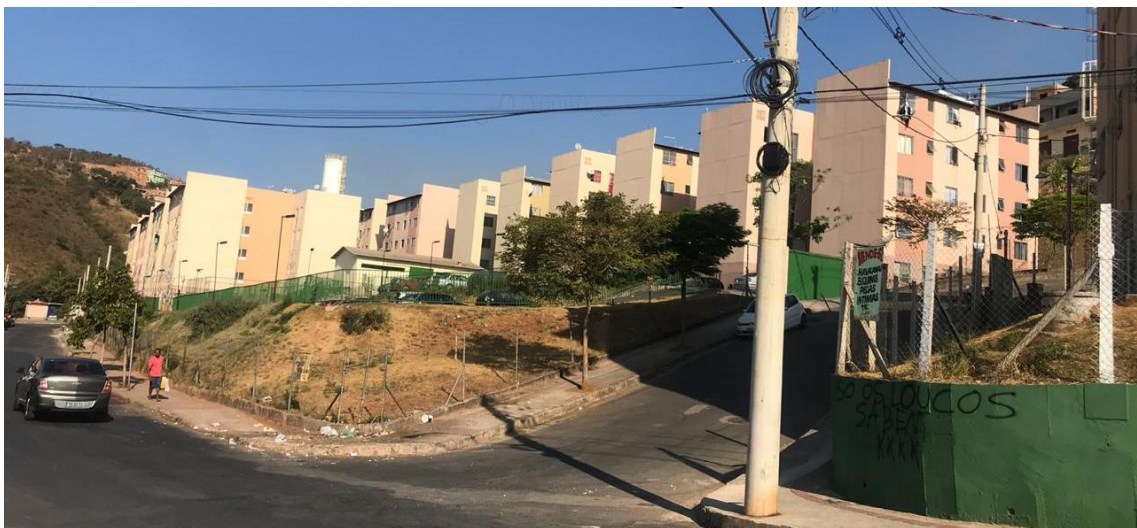


Foto 1: Conjuntos habitacionais no bairro Granja de Freitas

Nessa luta cotidiana, adquire destaque, entre outros, o Movimento Viva o Granja, apresentado na próxima seção.

2.1 O Movimento Viva o Granja

O Movimento Viva o Granja surgiu em 2018 inspirado no Fórum de Liderança local realizado em 2010, no bairro Granja de Freitas. Esse espaço de discussão trouxe resultados relevantes para o bairro, porém sua desarticulação proporcionou um hiato de oito anos sem a conexões na comunidade.

Dessa forma, o Movimento Viva o Granja surgiu com a finalidade de reorganizar a mobilização comunitária, através da liderança do Pastor Romildo que, junto com outras lideranças locais, trabalharam para sua fundação.

O Viva o Granja é um instrumento de mobilização social que funciona como “guarda-chuva”, abrigando todas as demandas da comunidade, sejam elas nas áreas da educação, saúde, transporte, esporte e cultura, sejam nas dimensões socioeconômica e de segurança pública. O Movimento também é aberto à todas as ações que a comunidade entender como relevantes. Para isso, há o estímulo para formação de parcerias com instituições públicas como URBEL, Centro de Saúde, CRAS, UFMG e instituições privadas.

Como forma de deliberação, captação de demandas, articulação com o poder público e instituições privadas, o Movimento Viva o Granja se estrutura a partir de plenárias, grupos de trabalho, comissões e conselhos, os quais se constituem como importantes arenas de debate da comunidade do bairro Granja de Freitas.

3. ELABORAÇÃO DO TRABALHO

No primeiro semestre de execução do projeto, foram realizadas três reuniões presenciais com o parceiro e a Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (URBEL), visando o entendimento das necessidades do Movimento Viva o Granja e definições acerca do questionário.

No início do mês de setembro, a equipe técnica, junto com a professora Geralda e o professor Paulo Victor, realizou uma reunião na UFMG para a definição do Plano de Trabalho, delimitando as demandas e estabelecendo datas para o cumprimento das etapas. Estavam presentes também representantes da URBEL, Érika Lopes e Érika Muller, e integrantes do Viva o Granja, Romildo, Simeão e Paulo.



Foto

2: Primeiro encontro com a equipe técnica e parceiros, realizado na UFMG

Realizado duas semanas mais tarde, o segundo encontro foi uma visita ao bairro Granja de Freitas, que contou com a equipe técnica e o professor Paulo Victor. A equipe da URBEL e os integrantes do Movimento foram guiando o grupo pelo bairro, explicando sua história, apontando suas características e os problemas existentes.

Após o segundo encontro, a equipe da UFMG solicitou à Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/11), dados sobre o bairro Granja de Freitas, que pudessem embasar a elaboração do questionário. A demanda gerou o requerimento nº 174370, que, no dia 23 de outubro foi atendida e pode ser consultada no Anexo 2.



Foto 3: Segundo encontro com a equipe técnica e parceiros, realizado no escritório da URBEL, no bairro Granja de Freitas



Foto 4: Segundo encontro com a equipe técnica e parceiros, conhecendo o bairro Granja de Freitas

No dia 21 de setembro, o extensionista Gabriel Rodrigues compareceu ao Seminário de Lançamento do Guia de Produtos e Serviços do bairro Granja de Freitas. O evento consistiu no lançamento de um guia, realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), URBEL e o Movimento Viva o Granja, de produtos e serviços do bairro, para que fosse fortalecida a rede de economia local dos moradores do bairro.



Foto 5: Lançamento do Guia de Produtos e Serviços do Bairro Granja de Freitas

Em outubro, foi realizada, na PBH, uma reunião com empreendedores locais do Granja de Freitas, mapeados pelo trabalho social realizado pela URBEL. A equipe técnica foi convidada a participar, e o extensionista Gabriel Rodrigues compareceu. Foi discutido o Plano de Trabalho das Rodas de Conversas com uma comissão da comunidade, Secretaria de Desenvolvimento econômico e um representante do Instituto de Pesquisas e Projetos Empreendedores.

Posteriormente, foi realizado o terceiro encontro presencial com a equipe técnica, o professor Paulo Victor, os integrantes do Viva o Granja e a URBEL. O encontro foi realizado na UFMG, sendo apresentado pela equipe técnica o esboço do questionário. Cada questão foi apresentada e discutida. Foram sugeridas algumas modificações, para tornar seu formato mais em consonância com a realidade da população do bairro e, assim, realizar o objetivo inicialmente proposto.

Em novembro, a extensionista Laura Campos participou de reuniões com o professor Jorge Alexandre Barbosa Neves (SOA/UFMG) para sanar dúvidas a respeito da amostragem do questionário. Foi aconselhada uma metodologia de amostra para o bairro e, posteriormente, a realização de uma proporção para a amostra dos conjuntos habitacionais.

É válido ressaltar que entre os encontros com o Movimento Viva o Granja e a URBEL, a equipe técnica teve diversos encontros presenciais internos e divisões de tarefas *online* para que pudessem ser debatidas e resolvidas as etapas da elaboração do questionário. Além disso,

houve vários encontros com a professora Geralda, a fim de dar *feedbacks* sobre o andamento do projeto e receber orientações para que o trabalho fosse bem desenvolvido.

Está agendado, para o dia 14 de dezembro, o treinamento da equipe de aplicadores, que será realizado pela equipe técnica, sob coordenação do professor Paulo Victor. Nesse encontro, pretende-se capacitar a equipe indicada pelo Movimento Viva o Granja, que será responsável por realizar a aplicação do questionário (previsto para ocorrer entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020), assim como realizar a aplicação do pré-teste, que é a última verificação do questionário antes de sua aplicação oficial.

Iniciando o próximo exercício acadêmico, em março de 2020, a equipe realizará as tabulações e análises dos dados coletados, para que, no final deste, seja entregue ao parceiro o diagnóstico que mapeia o perfil consumidor dos residentes do bairro Granja de Freitas.

3.1 O processo de definição da amostra probabilística estratificada

Considerando a inviabilidade de realização de uma pesquisa com toda a população do bairro (um censo), assim como seu caráter desnecessário, dado que uma pesquisa restrita a amostra bem delineada representa economia de recursos, foi empregada a metodologia quantitativa de Amostragem Probabilística Estratificada. Com rigor científico requerido, essa metodologia garante, com graus de confiança previamente definidos, que a população total de residentes do bairro esteja representada nas análises.

Com a preocupação de conhecer a opinião dos residentes de forma mais assertiva e considerando a conformação diferente entre os prédios residenciais que compõem o bairro (ano de criação, forma de remanejamento das famílias, etc.), aumentamos o rigor da amostra, definindo-a com base em diferentes estratos. Essa estratificação garante que em residenciais que existam mais moradores, mais questionários sejam aplicados.

Apresentado por Jannuzzi (2016), no livro “Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas”, o cálculo de amostragem probabilística é dado pela seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot z^2 \cdot s^2}{e^2 [N-1] + z^2 \cdot s^2}$$

Considerando:

n = o tamanho da amostra;

N = o tamanho do universo (quantidade total);

z = parâmetro associado ao nível de confiança (1,96);

s = desvio padrão da variável (0,5);

e = precisão da estimativa (0,05).

Para atender a demanda apresentada pelo Movimento Viva o Granja, aplicamos o parâmetro de 95% de confiança. Isto significa que, com rigor científico e aplicação correta do questionário, as análises derivadas apresentarão uma margem de 5% de erro.

Aplicando a fórmula apresentada, com os dados disponibilizados pela URBEL em relação ao bairro, chegamos à seguinte amostragem:

$$n = \frac{7712 \cdot 1,96^2 \cdot 0,5^2}{0,05^2 \cdot (7712-1) + 1,96^2 \cdot 0,5^2} = 365,97$$

Considerando:

n = o tamanho da amostra;

N = 7.712 residentes;

z = 1,96 (valor padronizado);

s = 0,5 (valor padronizado);

e = 0,05 (valor padronizado).

Como forma de adequar o resultado ao mundo real, foi preciso arredondar o valor para que corresponda de fato a uma quantidade efetiva. Nesse sentido, o valor foi arredondado para 366. Assim, o questionário será aplicado a 366 residentes do bairro Granja de Freitas, que, com 95% de precisão, representarão todos os 7.712 residentes.

Uma vez conhecido o tamanho da amostra, foi preciso estratificá-la para garantir que os respondentes de cada grupo de prédios residenciais estejam representados. Com base na proporcionalidade e ponderação, os 366 respondentes foram divididos por residencial, conforme apresentado na Tabela 1:

TABELA 1 - Quantidade de respondentes por residencial

Residencial	UH	percentuais	ponderação	Entrevistados
Orgulho de Minas II	240	0,102695764	37,58664955	38
Marajó	200	0,085579803	31,32220796	31
Residencial 29 de Junho	85	0,036371416	13,31193838	13
Granja II - Lote 1 (R2)	144	0,061617458	22,55198973	23
Granja II - Lote 2 (R4)	144	0,061617458	22,55198973	23
Granja II - Lote 3 (R5)	32	0,013692769	5,011553273	5
Granja II - Lote 4 (R3)	224	0,09584938	35,08087291	35
Granja de Freitas III (Res. Jd. das Hortências)	146	0,062473256	22,86521181	23
Residencial Amazonas	220	0,094137783	34,45442875	34
Residencial Manaus	180	0,077021823	28,18998716	28
Granja de Freitas Rua do Grupo	128	0,054771074	20,04621309	20
Granja de Freitas IV	100	0,042789902	15,66110398	16
Residencial Jardim da Mata	44	0,018827557	6,890885751	7
Residencial Jardim da Mata	72	0,030808729	11,27599487	11
Residencial Jardim da Mata	54	0,023106547	8,456996149	8
Residencial Jardim da Mata	72	0,030808729	11,27599487	11
Residencial Taquaril	216	0,092426187	33,8279846	34
Residencial Olaria (parte)	36	0,015404365	5,637997433	6
Conjunto Reassentamento Taquaril/OGU	72			
TOTAL	2.409		366	366
Sendo:				
Concluídos:	2.337			
Total de moradores*	7.712			

Resultado obtido a partir da média de 3,3 pessoas/domicílios

Fonte: URBEL. Elaboração própria.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido com o Movimento Viva o Granja é pioneiro no escopo do Programa de Imersão Profissional, sendo a primeira parceria firmada com um movimento social. A equipe de trabalho tem orgulho de fazer parte e contribuir na construção do mapeamento do perfil consumidor dos residentes no bairro.

Conforme apresentado anteriormente, o trabalho prevê seu desenvolvimento em duas etapas. Neste semestre foram realizadas as seguintes ações, que compõem a primeira etapa: (1) adequação das demandas trazidas pelo movimento às capacidades operacionais da equipe da UFMG; (2) a submissão do projeto de pesquisa para a Comissão de Ética da Universidade; (3) a criação de um questionário estruturado a ser aplicado aos residentes do bairro; (4) o cálculo da amostra probabilística; (5) a aplicação de pré-teste para a validação do questionário; e, por fim, (6) a realização do treinamento dos aplicadores.

A segunda fase, a ser realizada no primeiro semestre de 2020, compõe as seguintes atividades: (1) tabulação das informações coletadas nas entrevistas; (2) análise dessas informações; e, por fim, (3) a entrega do diagnóstico do perfil consumidor dos moradores do bairro Granja de Freitas.

5. REFERÊNCIAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. Os Avanços e Dilemas do Modelo Pós-Burocrático: A Reforma da Administração Pública à Luz da Experiência Internacional Recente. In: PEREIRA, Luiz. C. B. e SPINK, Peter. **Reforma do Estado e Administração Pública**.

AGUIAR. Carlos Antonio de. **Assistência Social no Brasil: a mudança do modelo de gestão**, 2003. Disponível em: <<http://www.fundap.sp.gov.br/publicacoes/TextosTecnicos/textec3.htm#10>> Acesso em: 12 de novembro de 2019.

BAPTISTA, Pedro Schultz Fonseca. **A Privatização dos Espaços Comuns nas Habitações de Interesse Social: o caso do bairro Granja de Freitas, em Belo Horizonte**. 2011. Tese (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Escola de Arquitetura, UFMG, Belo Horizonte. 2011.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016.

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO

PROGRAMA DE IMERSÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO PÚBLICA

GESTÃO PÚBLICA/UFMG

E

MOVIMENTO VIVA O GRANJA

QUESTIONÁRIO PARA MAPEAR O PERFIL CONSUMIDOR DOS MORADORES DO BAIRRO GRANJA DE FREITAS

[1] Residencial:

[2] Data: ____/____/____

[3] Aplicador:

1. RESIDENCIAL QUE VIVE:

- a. Orgulho de Minas II
- b. Marajó
- c. Residencial 29 de julho
- d. Granja II - Lote 1 (R2)
- e. Granja II - Lote 2 (R4)
- f. Granja II - Lote 3 (R5)
- g. Granja II - Lote 4 (R3)
- h. Granja de Freitas III (Res. Jardim das Hortências)
- i. Residencial Amazonas
- j. Residencial Manaus
- k. Granja de Freitas - Rua do Grupo
- l. Granja de Freitas IV
- m. Residencial Jardim da Mata
- n. Residencial Jardim da Mata
- o. Residencial Jardim da Mata
- p. Residencial Jardim da Mata
- q. Residencial Taquaril
- r. Residencial Olaria (parte)

2. ENDEREÇO COMPLETO:

2

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONDENTE

Nome:

Não se identificou

2. Faixa Etária

- a. Até 17 anos
- b. De 18 a 24 anos
- c. De 25 a 35 anos
- d. De 36 a 50 anos
- e. De 51 a 65 anos
- f. Acima de 66 anos

g. () não respondeu

3. Sexo

- a. () Feminino
- b. () Masculino
- c. () não respondeu

4. Estado Civil

- a. () Solteiro (a)
- b. () Casado (a)
- c. () Divorciado (a)
- d. () Separado (a)
- e. () Viúvo (a)
- f. () União estável
- g. () não respondeu

5. Nível de escolaridade

- a. () Analfabeto
 - b. () Ensino fundamental incompleto
 - c. () Ensino fundamental completo
 - d. () Ensino médio incompleto
 - e. () Ensino médio completo
 - f. () Ensino Superior incompleto
 - g. () Ensino superior completo
 - h. () Ensino Técnico
 - i. () Pós Graduação
 - j. () Curso profissionalizante (***cite o(s) curso(s) abaixo***)
 - k. () Não respondeu
-
-

6. Profissão/ocupação:

7. Trabalha de carteira assinada?

- a. () Sim
- b. () Não
- c. () Não respondeu

8. Como você define a sua cor?

- a. Branca
- b. Negra
- c. Parda
- d. Amarela
- e. Indígena
- f. Não respondeu

9. Quais os **DOIS** meios de transporte que você **MAIS** utiliza?

- a. Ônibus
- b. Van/Kombi (coletivo)
- c. Carro próprio
- d. Moto própria
- e. Bicicleta
- f. A pé
- g. Taxi
- h. Aplicativo
- i. Carona
- j. Tração animal
- k. Não respondeu

10. Possui veículo próprio?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não respondeu

3

CARACTERIZAÇÃO FAMÍLIA/MORADIA

1. É beneficiário original?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não respondeu
- d. Não sabe

2. Quantas pessoas vivem na residência?

- a. De 1 a 3 pessoas
- b. De 4 a 6 pessoas
- c. De 7 a 9 pessoas
- d. Mais de 9 pessoas
- e. Não respondeu
- f. Não sabe

3. Considerando você e todas as pessoas com quem você mora, qual a renda total?

(R\$ 954,00 - Salário mínimo)

- a. Até meio salário mínimo (R\$ 477,00)
- b. Mais de meio salário até 1 salário mínimo (R\$ 1.434,00)
- c. Mais de 1 até 3 salários mínimos (R\$ 2.866,00)

- d. () Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 4.770,00)
- e. () Mais de 5 salários mínimos
- f. () Não sabe
- g. () Não respondeu

4. Você é beneficiário de algum programa social?

- a. () Sim (**Responda 4.1**)
- b. () Não (**Passe ao 5**)
- c. () Não respondeu
- d. () Não sabe

→ SE SIM:

4.1 Qual (ais) programa(s) social (ais) ?

5. Há quanto tempo reside no bairro Granja de Freitas?

- a. () Há 5 anos ou menos
- b. () Entre 5 e 10 anos
- c. () Entre 10 e 20 anos
- d. () Entre 20 e 30 anos
- e. () Há mais de 30 anos
- f. () Não respondeu
- g. () Não sabe

6. A sua moradia é:

- a. () Própria
- b. () Alugada
- c. () Cedida
- d. () Familiar
- e. () Não respondeu
- f. () Não sabe

7. Você tem acesso à internet? (**Marque quantas opções achar necessário**)

- a. () SIM, na residência
- b. () SIM, no colégio/faculdade
- c. () SIM, no trabalho
- d. () SIM, no celular
- e. () SIM, equipamento público ex: CRAS
- f. () NÃO tenho acesso
- g. () Não respondeu

8. Sua moradia possui:

- a. Água encanada:
 Sim Não respondeu
 Não Não sabe
- b. Rede de esgoto:
 Sim Não respondeu
 Não Não sabe
- c. Energia elétrica:
 Sim Não respondeu
 Não Não sabe
- d. Coleta de lixo:
 Sim Não respondeu
 Não Não sabe

4	PERFIL CONSUMIDOR DO RESPONDENTE
----------	---

1. Você realiza compras no bairro Granja de Freitas?

- a. Sim (**Responda 1.1 ; 1.2 depois siga para 2**)
b. Não (**Responda 1.3 depois siga para 2**)
c. Não respondeu

→ SE SIM

1.1 Qual a periodicidade?

- a. Uma vez por semana
b. Duas ou mais vezes por semana
c. Uma vez por mês
d. Não respondeu
e. Não sabe

1.2 Quais produtos você consome no Granja? (**Marque quantas opções achar necessário**)

- a. Alimento/bebidas
b. Limpeza/higiene pessoal
c. Vestuário

- d. () Móveis/eletrodomésticos
- e. () Serviços (ex: salão de beleza, papelaria/informática)
- f. () Não respondeu
- g. () Não sabe

→ SE NÃO:

1.3 Quais os motivos que te fazem **NÃO** realizar compras no bairro Granja de Freitas?

(Marque quantas opções achar necessário)

- a. () Oferta dos produtos/serviços
- b. () Distância/deslocamento até o comércio
- c. () Qualidade dos produtos/serviços
- d. () Não respondeu
- e. () Não sabe

2. Qual (ais) produto (s) você **NÃO** encontra no Granja? *(Marque quantas opções achar necessário)*

- a. () Alimento/bebidas
- b. () Limpeza/higiene pessoal
- c. () Vestuário
- d. () Móveis/eletrodomésticos
- e. () Serviços (ex: Salão de beleza, Papelaria/Informática, etc)
- f. () Não respondeu
- g. () Não sabe

3. Em **qual (ais) bairro (s)** realiza compras, quando elas **NÃO** são feitas no Granja?

- a. _____
- b. () Não respondeu
- c. () Não sabe

4. De forma geral, como você avalia o comércio do bairro Granja de Freitas?

- a. () Excelente
- b. () Bom
- c. () Regular
- d. () Ruim
- e. () Péssimo
- f. () Não respondeu
- g. () Não sabe

5. O que precisa melhorar no comércio do bairro Granja de Freitas?
- a. Nada
 - b. Oferta dos produtos/serviços
 - c. Preço dos produtos/serviços
 - d. Qualidade dos produtos/serviços
 - e. Não respondeu
 - f. Não sabe
6. Quando realiza compras, quais as **TRÊS** principais formas de pagamento?
- a. Dinheiro
 - b. Cartão de Débito
 - c. Cartão de Crédito
 - d. Ticket ou vale alimentação/refeição
 - e. Cheque
 - f. Fiado/caderneta
 - g. Troca de serviços
 - h. Não respondeu

7. Usa a internet para realizar compras?

- a. Sim (**Responda 7.1 , 7.2 , depois siga para a 8**)
- b. Não (**Siga para a 8**)
- c. Não respondeu
- d. Não sabe

→ **SE SIM**

7.1 O que costuma comprar pela internet?

- a. Alimento/bebidas
- b. Limpeza/higiene pessoal
- e. Vestuário
- f. Móveis/eletrodomésticos
- g. Serviços

7.2 Quando realiza compras pela internet, qual (ais) a (s) forma (s) de contato com o vendedor?

- a. Whatsapp
- b. Facebook
- c. Instagram
- d. Aplicativo de delivery (Ifood, UberEats, Rappi)
- e. Outro (**cite abaixo**)

-
8. Nesse espaço sinta-se à vontade para dar sugestões e fazer reclamações quanto ao comércio no bairro Granja de Freitas.

Muito obrigado(a)!

ANEXO 2 - RELATÓRIO URBEL REF. DEMANDA 174370

Em atenção à demanda em foco, enviamos respostas aos questionamentos feitos:

- **Quando os residenciais foram construídos, quais residenciais existem (seus nomes, ano de construção, etc):**

Segue quadro resumo com estas informações:

CONJUNTOS INSERIDOS NO GRANJA DE FREITAS

out/19

	Nome do Conjunto	nº UH	Programa	Ano de conclusão	Status
1	Orgulho de Minas II	240	Programa Minha Casa Minha Vida/ Faixa 1	2014	Concluído
2	Marajó	200	Programa Minha Casa Minha Vida / Faixa 1,5	2019	Concluído
3	Residencial 29 de Junho	85	Habitar Brasil/Estado	1998	Concluído
4	Granja II - Lote 1 (R2)	144	OPH	2002	Concluído
5	Granja II - Lote 2 (R4)	144	OPH	2002	Concluído

6	Granja II - Lote 3 (R5)	32	OPH	2002	Concluído
7	Granja II - Lote 4 (R3)	224	OPH	2002	Concluído
8	Granja de Freitas III (Res. Jd. das Hortências)	146	OPH	2001	Concluído
9	Residencial Amazonas	220	Programa Minha Casa Minha Vida/ Faixa 1	2015	Concluído
10	Residencial Manaus	180	Programa Minha Casa Minha Vida/ Faixa 1	2016	Concluído
11	Granja de Freitas Rua do Grupo	128	OP / Saneamento para Todos	2009	Concluído
12	Granja de Freitas IV	100	PBH/Estado	2004	Concluído
13	Residencial Jardim da Mata	44	Vila Viva Taquaril	2011	Concluído
14	Residencial Jardim da Mata	72	Vila Viva Taquaril	2015	Concluído
15	Residencial Jardim da Mata	54	Vila Viva Taquaril	2017	Concluído
16	Residencial Jardim da Mata	72	Vila Viva Taquaril	2015	Concluído
17	Residencial Taquaril	216	Vila Viva Taquaril	2011	Concluído
18	Residencial Olaria (parte)	36	Vila Viva Taquaril	2016	Concluído
19	Conjunto Reassentamento Taquaril/OGU	72	Vila Viva Taquaril	-	a iniciar
TOTAL		2.409			
Sendo					
	Concluídos:	2.337			

	A iniciar	72
	Total de moradores	7.712

Resultado obtido a partir da média de 3,3 pessoas/domicílios

- **Informações sobre quantidade moradores por residência (informação por estimativa, censo, coleta de dados, etc), mapas de caracterização do território, etc.**

Conforme dados da Urbel, cada unidade Habitacional tem a média de 3,3 pessoas, desta forma multiplicando esta média pelo total de UHs temos 7.712 pessoas, apenas nas unidades habitacionais produzidas no âmbito da Política Municipal de Habitação, ou seja, sem considerar as moradias construídas pelas próprias famílias residentes no Bairro.

Parte das informações solicitadas neste tópico podem ser encontradas no arquivo anexo “PLANO DIRETOR GRANJA DE FREITAS: Informações Complementares para o Licenciamento Ambiental”. Muitas informações também podem ser encontradas no BH MAP disponibilizado pela PBH no endereço eletrônico: <http://bhmap.pbh.gov.br/v2/mapa/#zoom=4&lat=7796893.0925&lon=609250.9075&baselayer=base>

- **Solicito também estimativas de construções realizadas por moradores para além dos residenciais construídos pela política de educação, e quantidade de novos residentes;**

Infelizmente não possuímos informações sobre estimativas de construções realizadas por moradores para além dos residenciais construídos pela Política Municipal de Habitação, e quantidade de novos residentes. No entanto, é possível o pesquisador extrair tal informação confrontando a informação passada no tópico anterior, sobre o número de UHs construídas pelo Município, com o total de domicílios e população levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- **Algum documento histórico que conte sobre o processo de realocação das pessoas no bairro;**

Para algumas informações relacionadas A este tópico, indicamos a leitura do documento “Histórias de Bairros da Regional Leste de Belo Horizonte” disponível no site da PBH http://www.pbh.gov.br/historia_bairros/LesteCompleto.pdf.

Além deste documento, produzido pelo poder público municipal, existem outros estudos não vinculados ao poder público, que podem trazer informações sobre o histórico de ocupação do Bairro, mas tal busca deve ser feita pelo próprio interessado.

É interessante se verificar que até 1995 não haviam residenciais no local, apenas algumas casas no limite com Sabará e hoje existem 2337 unidades habitacionais construídas com recursos de diversos Programas Habitacionais: Orçamento Participativo da Habitação (OPH), Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Vila Viva, Habitar Brasil (Estado), Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV).

- **Quais serviços são prestados no bairro (saúde, educação, transporte, assistência social), número de atendimentos (posto de saúde, CRAS, etc);**

Em razão da divisão de competências entre os órgãos públicos dos diferentes entes, a Urbel não dispõe das informações solicitadas neste tópico. Recomendamos a consulta específica em cada órgão que trata das respectivas políticas públicas. No entanto, diversas informações podem ser encontradas pelo cidadão por meio do Projeto Geo SUAS da prefeitura Municipal de Belo Horizonte disponível em: <https://sites.google.com/site/geogeima/home/projeto>

Por fim, ressaltamos que atualmente a Urbel vem trabalhando o Plano de Ação do PAC Encostas no Granja de Freitas com equipe do PAC Vila da Área, que desenvolve diversas ações junto aos moradores do Bairro visando o desenvolvimento social e econômico dos moradores. Além disso, está sendo planejado o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST) no Bairro, que dará continuidade ao Plano de Ação e será focado no planejamento da melhoria de diversos aspectos socioeconômicos e estruturais do Bairro e poderá orientar futuras intervenções.